

# *Eu não sou obra do Acaso (Parte 1)*

**Romanos 8:29,30**

**Introdução:** uma das maiores expressões do amor de Deus por nós é o projeto que Ele idealizou para a nossa vida. Em Romanos 8, Paulo deixa muito claro que a nossa vida não é obra do acaso, mas resultado de um sonho divino. É isso mesmo, antes de você existir, Deus sonhou com você. Primeiro, o Apóstolo diz que Deus nos predestinou, mostrando que Deus é livre para escolher, e na sua liberdade de escolha, Ele escolheu você.

Depois de nos escolher, o texto diz que Deus nos chama. O chamado é a revelação do interesse de Deus na sua vida. Antes, muitos de nós não tínhamos nem mesmo a consciência da existência de Deus, mas no chamado entendemos que Deus tem algo especial para nós. Então, depois de nos chamar, Ele nos justifica, ou seja, Ele se responsabiliza por nós e provê meios para libertar e aperfeiçoar aos que foram chamados. E, por último, depois de nos justificar, Deus nos glorifica. O que vem a ser isso? É simples: os que recebem o seu perdão, sendo justificados, recebem uma nova condição de vida, aquilo que a Bíblia chama de novo nascimento, isto é, a vida do próprio Deus expressada na vida do seu filho Jesus. É isso mesmo, a vida que recebemos de Deus é a vida de Jesus.

Portanto, a nossa vida não é obra do acaso, mas faz parte de um poderoso plano divino. Um dos melhores exemplos que encontramos na Bíblia sobre isso que estamos falando, está na vida de José, o filho de Jacó que foi vendido pelos próprios irmãos, mas por um projeto tremendo de Deus, tornou-se a maior autoridade do seu tempo na terra do Egito. Esta história é tão fascinante que foi parar nas telas de cinema. Consciente de que Deus tinha um grande plano para ele e que a sua vida não era obra do acaso, José venceu todos os obstáculos que se apresentaram diante dele e viu o propósito divino se cumprir.

Qual é o propósito maior da sua vida? Quais são os seus sonhos? Quem crê que Deus tem um plano para a sua vida, tem posturas diferenciadas. Esse é o principal ensinamento da vida de José. No estudo dessa semana, veremos três posturas na vida de José que mostram a seriedade que ele tinha com o projeto de Deus para a sua vida.

1. **Não se entrega diante das incompreensões** – quem tem consciência de que a sua vida não é obra do acaso, não se entrega diante das incompreensões. Quando Deus deu sonhos a José, ele não foi compreendido pelos seus irmãos. A Bíblia diz que nem mesmo seu pai compreendeu o que Deus fez ele sonhar (Gn 37:5-8). José tinha consciência de que Deus estava se movendo em sua vida, e mesmo diante das incompreensões da sua casa, não desistiu do que Deus estava fazendo.

Lamentavelmente, muitas pessoas, quando não são compreendidas, desistem do que Deus está fazendo, são vencidas pelo próprio sentimento, acabam se rebelando e estragam todo o projeto. João 7:5 diz que os irmãos de Jesus não acreditavam nele. Se Jesus dependesse da compreensão dos seus irmãos ou até mesmo da compreensão dos seus discípulos, certamente Ele não teria feito a obra do Pai. Mas, em todo tempo, Jesus estava certo de que a sua vida cumpriria com um projeto que foi gerado no coração de Deus. Se você sabe que Deus planejou algo especial para você, então vença as incompreensões da rota do seu sonho.

2. **Não se entrega diante das perseguições** – em segundo lugar, quem sabe que a sua vida não é obra do acaso, não se entrega diante das perseguições. A Bíblia diz que depois da incompreensão, José passou a ser perseguido pelos seus irmãos. Gênesis 37:5 afirma que os irmãos de José o odiavam por causa dos seus sonhos. A princípio, tramaram a sua morte (Gn 37:20), mas depois resolveram que seria melhor vendê-lo como escravo (Gn 37:27).

Esse teste dos sonhos é duríssimo, quando, por causa do projeto de Deus para a nossa vida, somos perseguidos. Se não tivermos uma visão clara de que até mesmo as perseguições são usadas para sermos adestrados, ampliados e capacitados para a realização do sonho de Deus em nós, correremos o risco de abandonar tudo, achando que não vale a pena pagar o preço. Porém, podemos afirmar, sem receio algum, que vale a pena pagar o preço, pois o resultado é infinitamente superior ao preço que se paga.

3. **Não se entrega diante das tentações** – em terceiro lugar, quem tem certeza de que sua vida não é obra do acaso, certamente não se entregará diante das tentações. O inimigo das nossas almas é ladrão de sonhos, e uma das armas que ele usa com extrema habilidade para roubar sonhos é a tentação. Quando cedemos diante das tentações, estamos abdicando do plano de Deus para a nossa vida.

Depois de ser vendido pelos seus irmãos, José foi trabalhar como escravo na casa de Potífar, oficial de Faraó. Lá, na flor da idade, com todo vigor físico e sexual, sem seus pais por perto, sem nenhum conhecido por perto, José teve que resistir às investidas da mulher de seu patrão, que dia após dia o convidava a se deitar com ela (Gn 39:10).

É preciso ser firme e ter consciência formada de que o que Deus tem para nós é muito melhor do que as ofertas do pecado. Portanto, não negocie os seus sonhos, vença as tentações. A tentação tem sempre o propósito de nos fazer desistir de um sonho, de uma meta, de um alvo. Mas, se perseverarmos no caminho da santificação, e resistirmos às ofertas do maligno, alcançaremos algo muito superior da parte do nosso Deus.

**\* Este estudo continua na próxima semana.**